

SAUSP.DOC

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2025.

O Arquivo Pessoal de Heloísa Liberalli Bellotto

Eliana Rotolo ¹



Imagem 1: Profa. Heloísa Liberalli Bellotto

Como já foi amplamente divulgado, o acervo bibliográfico da Profa. Heloísa Liberalli Bellotto foi doado ao AG após sua morte, ocorrida em primeiro de março de 2023. Esse acervo está sendo cadastrado no Dedalus – Banco de Dados Bibliográficos da USP – para que a USP disponibilize ao público interessado o acesso a essa valiosa biblioteca especializada em Arquivologia, porém também constituída de publicações relevantes acerca especialmente da história de São Paulo colonial.

Mas, ao lado do acervo de livros da Profa. Heloísa, sua família doou simultaneamente ao AG o seu arquivo pessoal, acontecimento até então inusitado ao Arquivo Geral, que tem, como finalidade

¹ Bibliotecária do Arquivo Geral da USP

primeira, a elaboração e a normatização de instrumentos de gestão documental que norteiem e uniformizem a produção e classificação dos processos e documentos arquivísticos gerados pela USP, bem como sua custódia e preservação, além da elaboração de instrumentos de pesquisa que facilitem sua recuperação e acesso, tanto pela comunidade interna quanto pelo público pesquisador externo, inclusive de outros Estados e países.

Embora a gestão de arquivos pessoais não faça parte das atribuições precípuas do AG, o caso da Profa. Heloísa foi uma exceção à qual o Arquivo Geral não poderia declinar, afinal, ela foi uma das cofundadoras do SAUSP e teve participação relevante na constituição do próprio Arquivo Geral.

Ademais, tratou-se de uma doação conjunta - acervo bibliográfico e arquivo pessoal -, resultado da pesquisa intensa de muitas décadas de uma docente USP altamente especializada na área de Arquivologia – matéria-prima do AG -, fortemente atuante e reconhecida nacional e internacionalmente, e com fortes laços afetivos com professores e servidores técnicos que constituíram e ainda constituem o Arquivo Geral da USP. A Heloísa é “a prata da nossa casa”.

Como profissional, Heloísa sempre foi inquieta: foi bibliotecária, historiadora e pesquisadora no Instituto de Estudos Brasileiros da USP, e foi docente da Escola de Comunicações e Artes da USP, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, da UNIRIO, da Universidade de Brasília etc. Como arquivista, sua formação realizou-se na Espanha, na França e nos Estados Unidos. Criou e implementou, em 1986, o curso de especialização “Organização de arquivos” no IEB, que ocorreu por 22 anos consecutivos (até 2008), o qual formou muitas e grandes competências da Arquivologia do Brasil. Amava Diplomática, Paleografia, escrever e dar aula.

Logo após a doação de seu arquivo pessoal ao AG, ocorrida pouco tempo depois de seu falecimento, a Profa. Ana Maria de Almeida Camargo, sua amiga de longa data, e a Profa. Johanna W. Smit, também muito amiga de ambas, participaram ativamente da abertura de várias das muitas pastas existentes, com grande quantidade de documentos dos mais diversos assuntos.

Sob orientação da equipe técnica do AG e da Profa. Johanna, e tendo como base o currículo atualizado da Heloísa encontrado em meio àquelas pastas, dois voluntários - Helena Misumi, que fora estagiária do AG, e Helio Ohmaye, ambos bibliotecários - iniciaram a identificação e a classificação daqueles documentos, e assim continuam esse trabalho valioso e sempre voluntário.

Quando o arquivo pessoal de Heloísa chegou ao AG, foram calculados cerca de 15 metros lineares de documentos (mais de uma centena de caixas poliondas), acondicionados em

XXI CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS 09 de março de 2007 a 27 junho de 2008 360 horas					
2007	Aulas às 6as. feiras das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00				
MARÇO	09 Fundamentos da arquivística	16 Fundamentos da arquivística	23 Fundamentos da arquivística	30 Princípios de administração	
ABRIL	06 Feriado	13 Princípios de administração	20 Direito administrativo	27 Direito administrativo	
MAIO	04 Diplomática	11 Diplomática	18 Gerenciamento de projetos	25 Gerenciamento de projetos	
JUNHO	1ª Produção e avaliação	08 Ponte p/ feriado Corpus Christi	15 Produção e avaliação	22 Classificação	29 Classificação
AGOSTO	03 Diagnóstico de arquivos	10 Diagnóstico de arquivos	17 Diagnóstico de arquivos	24 Crítica genética	31 Controle de vocabulário
SETEMBRO	07 Feriado	14 Controle de vocabulário	21 Documentação audiovisual	28 Documentação audiovisual	
OUTUBRO	05 Paleografia	12 Feriado	19 Paleografia	26 Arquivos pessoais 1	
NOVEMBRO	02 Feriado	09 Arquivos pessoais 2	16 Ponte p/ feriado Proclamação da República	23 Conservação preventiva	30 Conservação preventiva
DEZEMBRO	07 Gerenciamento eletrônico de documentos (GED)	14 Gerenciamento eletrônico de documentos (GED)			

Imagem 2: Grade curricular do curso de especialização em organização de arquivos

21 caixas de papelão grandes, além das pastas que se encontravam num armário de aço de pastas suspensas, com 4 gavetas.

O arquivo de Heloísa é constituído de boletins, informes e artigos de jornal; documentos relacionados à sua intensa atividade de pesquisa, pois foi ativa até o fim de sua vida (capítulos de livros, cópias de documentos de arquivos e bibliotecas); documentos relacionados à sua presença em eventos, inclusive convites, certificados, falas de abertura, palestras proferidas, anotações em documentos diversos e também no verso de programas; fotografias; documentos referentes à orientação de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado; participação em bancas de titulação; documentos acerca da regulamentação da profissão e projeto; documentos relacionados à docência nas áreas de história, arquivologia, paleografia, diplomática e biblioteconomia; documentos relativos a projeto de pesquisa (proposta e parecer);

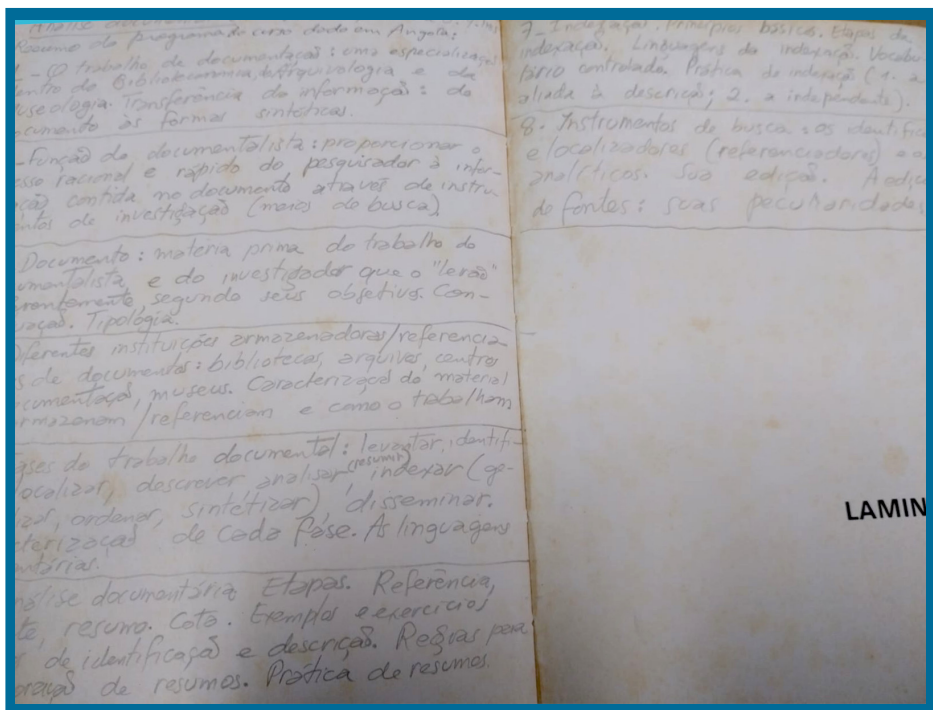


Imagem 3: Anotação em livro

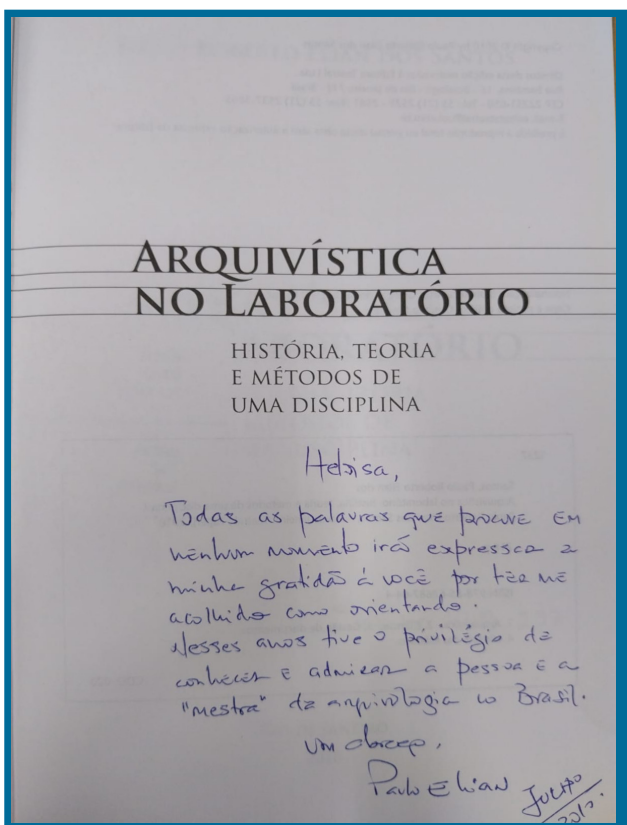


Imagem 4: Dedicatória em livro

agendas, cadernos de anotações e pensamentos; além de objetos, como medalhas, documentos audiovisuais, desenhos, partituras (Heloísa também tocava piano).

Em seu arquivo pessoal, além de vasto material sobre suas pesquisas acadêmicas em teoria arquivística, diplomática etc., como historiadora focou especialmente na São Paulo colonial e em Morgado de Mateus, cujo interesse permeou toda sua vida profissional, sendo tema de sua tese de doutorado e de diferentes projetos de pesquisa - que algumas vezes entrelaçavam a arquivologia à história -, assim como da obra "Nem o tempo, nem a distância", que reúne a correspondência trocada entre Morgado de Mateus e sua esposa. Em seu arquivo consta o texto final da obra anterior à sua publicação, ocorrida por editora portuguesa.

Como amiga, Johanna Smit ressalta a criatividade da Helô, sua mente ágil e suas reações rápidas, observadas nas inúmeras anotações no verso de documentos, rascunhos, folders, convites, assim como em livros, artigos e outras tantas publicações, como se

HELOÍSA LIBERALI BELLOTTO

(Transcrição, introdução e notas)

NEM O TEMPO NEM A DISTÂNCIA

Correspondência entre o 4.º Morgado de Mateus, D. Luís António de Sousa Botelho
Mourão, e sua mulher, D. Leonor Ana Luísa José de Portugal (1757-1798)

Alêtheia Editores

Lisboa, 2007

Imagem 5: Última versão do livro "Nem o tempo nem a distância", publicado em Portugal pela "Alêtheia Editores"

ela estivesse respondendo a questões levantadas naquele momento e/ou elaborando seu pensamento, sempre produtivo e eficiente.

No arquivo de Heloísa também consta uma preciosidade singular: em decorrência da forçosa parada imposta pela pandemia, ela publicou um livro infanto-juvenil intitulado "O planeta irmão", dedicado aos seus bisnetos. No livro ela explica que contou muitas histórias aos seus filhos quando pequenos. Depois tentou contá-las aos netos, mas parece que eles não demonstraram maior interesse. Com os bisnetos, tentou outro método: pediu que os quatro escrevessem a personagem/história que quisessem numa folha, e daí, ela as entremeou, transformando-as numa única narrativa.

Heloísa tinha uma vida acadêmica e profissional intensa, e circulava por vários Estados e países em eventos, congressos e associações arquivísticas, especialmente da Europa. Era frequentemente



Imagens 6 e 7: Ilustrações do livro "O Planeta Irmão"

convidada a participar da abertura desses eventos e a fazer a apresentação ou o prefácio de diversos livros, revistas, seminários etc. Era muito conhecida por todos os profissionais da arquivologia, e sua biblioteca, doada ao AG, é prova das inúmeras doações de publicações que ela recebeu com dedicatórias dos autores que, além de demonstrarem respeito e carinho à mestra, reverenciavam-na em agradecimento à sua generosidade em compartilhar seu profundo conhecimento da matéria e sua vida de ensino e pesquisa.

Heloísa faz parte de uma geração de arquivistas que influenciou largamente a formação de diversos profissionais atuantes nos arquivos de hoje no Brasil, e que continuará influenciando, com toda a certeza, as gerações vindouras.

Salve, Heloísa! O AG agradece!



Imagens 8: Acervo da Profa. Heloísa Liberalli Bellotto

Texto:	Eliana Rotolo, Bibliotecária do Arquivo Geral da USP.
Imagem 1:	Acervo Fundação Pres. F. H. Cardoso
Imagens 2 a 7:	Acervo da Profa. Heloísa Liberalli Bellotto
Imagem 8:	Vinicius Silva Pedruncci
Diagramação:	Victor Shirai / Vinicius Silva Pedruncci

Informe de eliminação e recolhimento de documentos

Lista de Eliminação de documentos 02/2025

RUSP/PRIP, publicada no D.O.E. em 17 de dezembro de 2025

Eliminados 2,8 metros lineares de documentos